



GRAHAM GREENE

Os Farsantes

Resumo de Os Farsantes

Um ano após chegar ao poder do Haiti, em 1958, o médico François Duvalier cria uma polícia especial para impor sua ditadura. Batizados de "tontons macoutes", bicho-papão na língua local, essas milícias aterrorizavam a população.

Com um forte apoio interno, Duvalier contava também com a simpatia dos Estados Unidos, que depositam nele a esperança de o Haiti não se tornar em uma nova Cuba. Duvalier era "Papa Doc", apelido com o qual o ditador entraria para a história, chefiando um dos regimes mais bárbaros do mundo. Em 1964, Papa Doc se autoproclama presidente vitalício do país, transformando a vida dos civis em um verdadeiro inferno.

Visto como um paraíso turístico até então, o Haiti passa a ter execuções sumárias, desaparecimentos e torturas. É justamente nesse período que Graham Greene visita a ilha e ganha inspiração para *Os Farsantes*, o livro mais político do autor.

Todas as personagens justificam o título por suas características cômicas. A trama se inicia no navio rumo ao Haiti, quando se encontram Brown, o britânico dono de um hotel na capital haitiana; Smith, o norte-americano idealista que pretende transformar os haitianos pobres em vegetarianos, acompanhado de sua esposa; e Jones, um contrabandista de armas que faz negócios durante o regime Duvalier.

Os personagens interagem e se entrelaçam na história na qual cada um tenta apontar causas, defeitos e soluções para esse governo tão temido. Graham Greene ressalta em *Os Farsantes* um discurso de denúncia política, tornando os personagens muito reais.

Tão próximos à realidade que o autor é obrigado a lembrar o leitor que se trata de figuras fictícias.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)